



**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS
PELO PROGRAMA HIPERDIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA, 2018 A
2021**

**CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS TREATED
BY THE HIPERDIA PROGRAM IN THE MUNICIPALITY OF ARAGUAÍNA,
2018 TO 2021**

Vinícius Barroso de SOUSA

Centro Universitário Tocantinense Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: barroso_sousa@hotmail.com

ORCID. <https://orcid.org/0009-0005-3293-8110>

Rafael de Oliveira ARAÚJO

Centro Universitário Tocantinense Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: r4faoliveiraaraujo@gmail.com

ORCID. <https://orcid.org/0009-0003-9779-4512>

Thiago Alves SILVA

Centro Universitário Tocantinense Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: computthiago@hotmail.com

ORCID. <https://orcid.org/0000-0001-6715-4184>

Durval Nolasco das Neves NETO

Centro Universitário Tocantinense Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: durval.nolasco@gmail.com

ORCID. <https://orcid.org/0000-0003-1760-6685>

Daiene Isabel da Silva LOPES

Centro Universitário Tocantinense Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: daieneisabel@gmail.com

ORCID. <https://orcid.org/0000-0002-2416-4961>

Aliandra Orlandino AZEVEDO

Centro Universitário Tocantinense Antônio Carlos (UNITPAC)

E-mail: aliandra.orlandino@hotmail.com

ORCID. <https://orcid.org/0009-0004-0404-4227>

RESUMO

Introdução: O controle e o monitoramento de doenças crônicas representam um desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. Sendo assim, o Programa HIPERDIA foi implementado como uma estratégia para lidar com o crescente número

de casos de doenças crônicas, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus. Em Araguaína, no Tocantins o programa desempenha um papel crucial nesse cenário, oferecendo acompanhamento especializado aos pacientes, visando o controle adequado de suas condições de saúde. Pensando nisso, foi feita uma análise de forma retrospectiva e descritiva a população atendida pelo Programa Hiperdia em Araguaína, no estado do Tocantins. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, utilizando dados epidemiológicos obtidos da Secretaria de Saúde de Araguaína, que está ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A população em estudo é composta pelos indivíduos cadastrados no sistema mencionado, residentes em Araguaína, durante o período de 2018 a 2021. As variáveis selecionadas para análise incluem características demográficas da amostra, como sexo e idade. **Resultados e discussão:** Com o levantamento de dados feito pela secretaria municipal foi notado um aumento significativo no número de diagnósticos de hipertensão arterial e diabetes mellitus na cidade de Araguaína. Contudo, observou-se um predomínio maior de casos de hipertensão arterial em comparação ao diabetes mellitus. **Conclusão:** Assim sendo, torna-se de suma importância a implementação de estratégias voltadas para o controle dos fatores de risco e a redução da prevalência dessas condições na população, visando aprimorar tanto a qualidade de vida dos indivíduos quanto a assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Doenças Crônicas. Hipertensão arterial.

ABSTRACT

Introduction: The control and monitoring of chronic diseases represent a challenge for health systems around the world. Therefore, the HIPERDIA Program was implemented as a strategy to deal with the growing number of cases of chronic diseases, such as high blood pressure and diabetes mellitus. In Araguaína, Tocantins, the program plays a crucial role in this scenario, offering specialized follow-up to patients, aiming at adequate control of their health conditions. With that in mind, a retrospective and descriptive analysis of the population served by the Hiperdia Program in Araguaína, in the state of Tocantins, was carried out. **Methods:** A cross-sectional study was carried out using epidemiological data obtained from the

Vinícius Barroso de SOUSA; Rafael de Oliveira ARAÚJO; Thiago Alves SILVA; Durval Nolasco das Neves NETO; Daiene Isabel da Silva LOPES; Aliandra Orlandino AZEVEDO. PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA HIPERDIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA, 2018 A 2021. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE AGOSTO. Ed. 44. VOL. 01. Págs. 402-410. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculadefacit.edu.br.

Araguaína Health Department, which is linked to the Unified Health System (SUS). The study population consists of individuals registered in the mentioned system, residing in Araguaína, during the period from 2018 to 2021. The variables selected for analysis include demographic characteristics of the sample, such as gender and age. **Results and discussion:** With the data collection carried out by the municipal secretariat, a significant increase in the number of diagnoses of arterial hypertension and diabetes mellitus in the city of Araguaína was noted. However, there was a greater number of cases of arterial hypertension compared to diabetes mellitus. **Conclusion:** Therefore, it is extremely important to implement strategies aimed at controlling risk factors and reducing the prevalence conditions in the population, aiming both at the quality of life of individuals and at the care provided to patients.

Keywords: Diabetes, Chronic diseases, Arterial hypertension.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada pela elevação persistente dos níveis de pressão arterial do indivíduo, sendo uma das principais causas de morbimortalidade no mundo e responsável por cerca de 13% das mortes em todo o mundo (WHO, 2013). Já a diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue, devido à deficiência na produção ou na ação da insulina, o hormônio responsável por regular a absorção de glicose pelas células do organismo. Ambos fazem parte do grande grupo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (ADA, 2014).

Ademais, a hipertensão e o diabetes são duas das doenças crônicas mais prevalentes no mundo, representando um importante desafio para a saúde pública. No Brasil, essas doenças afetam milhões de pessoas e são responsáveis por um grande número de hospitalizações e mortes. A cidade de Araguaína, localizada no estado do Tocantins, não fica imune a esse cenário, sendo que muitos pacientes com hipertensão e diabetes são atendidos pelo Programa Hiperdia, que é um programa do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado para o controle, rastreamento e tratamento de pacientes diagnosticados com hipertensão arterial e diabetes mellitus. Que tem como objetivo

oferecer atendimento integral e de qualidade aos pacientes com essas doenças (MALTA, 2015).

Portanto, se torna importante tal estudo uma vez que, ao conhecer o perfil desses pacientes em Araguaína é possível identificar as principais características da população acometida por essas doenças na região e entender quais são as necessidades de saúde desses pacientes. Isso pode auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção e controle mais eficazes de tais doenças, que levem em conta as especificidades desses pacientes, além de contribuir para uma melhor gestão dos recursos de saúde (BRASIL, 2013).

Diante do exposto, a presente pesquisa tem por objetivo conhecer o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes diagnosticados com hipertensão e diabetes atendidos pelo Programa Hiperdia no município de Araguaína entre os anos de 2018 e 2021, sendo assim possível avaliar a eficácia do programa em atender as demandas desses pacientes e identificar os principais fatores que contribuem para a ocorrência dessas doenças na região melhorando a qualidade de vida da população e auxiliando profissionais da área e direcionamento de recursos financeiros por parte do governo.

MÉTODOS

O estudo foi realizado na cidade de Araguaína, situada no estado do Tocantins, região norte do Brasil. A cidade tem uma área de 4.000,813 km² e uma população estimada em 2021 de 179.478 habitantes, possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), com um valor de 0,734. A economia de Araguaína é bastante diversificada, com destaque para a agropecuária, que é responsável por uma parcela significativa da produção de grãos do estado do Tocantins (IBGE, 2021).

O município possui base econômica agropecuária, industrial e um setor de serviços em expansão, com a presença de diversas empresas e instituições financeiras. Localizada a cerca de 360 km da capital Palmas, Araguaína é considerada um importante centro regional do estado do Tocantins, oferecendo diversos serviços e equipamentos públicos, como hospitais, escolas, universidades e centros culturais.

A cidade também possui uma localização estratégica, sendo cortada pela BR-153, uma das principais rodovias do país, o que facilita o acesso a outras regiões do Tocantins e do Brasil (IBGE, 2021).

Trata-se de um estudo descritivo/retrospectivo de base populacional, conduzido através de uma abordagem transversal. Os dados epidemiológicos dos pacientes incluídos no estudo foram obtidos a partir da Secretaria de Saúde do município de Araguaína, que está vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

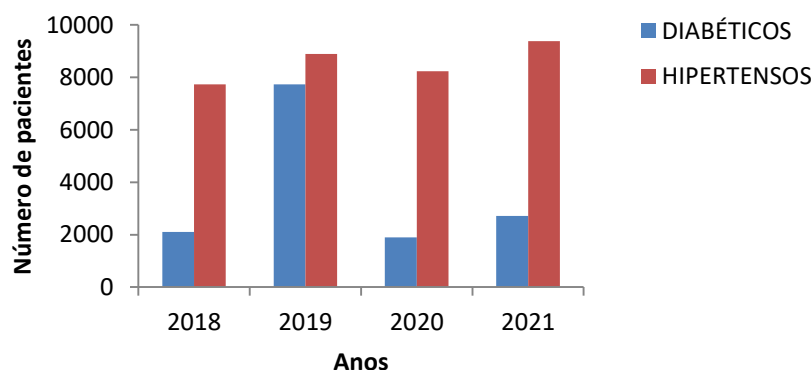
A população estudada na pesquisa é composta pelos cidadãos cadastrados no sistema SUS durante o período de 2018 a 2021. O intervalo foi determinado com base na completude dos dados, uma vez que a implantação do sistema e-SUS Atenção Básica teve início em 2012 e ainda não havia sido concluída na época da pesquisa.

Para análise dos dados fez-se uso da estatística descritiva, visando a obtenção, organização, redução e representação, possibilitando compreender e discernir sobre o escopo da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa revelou que durante o período de 2018 a 2021, houve aumento no número de pacientes diagnosticados com hipertensão arterial e diabetes mellitus na cidade de Araguaína, destes pacientes avaliados, 70,31% (34.228) apresentaram hipertensão arterial e 29,68% (14.452) foram diagnosticados com diabetes mellitus, como mostra a Figura 1.

Figura 1. Número de pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica em Araguaína-TO, ao longo de 2018-2021.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína-TO.

Quando observado em um cenário nacional, o Estado do Tocantins segue o aumento percentual de diagnósticos dessas patologias, tendo em vista a recuperação que acontece após a sobrecarga no sistema público de saúde durante a pandemia de COVID-19.

Com esse crescimento de casos diagnosticados e a manutenção de taxas menores na população masculino faz-se necessário voltar ações de rastreamento e medidas de saúde coletiva destinadas a esse grupo.

Além disso, ao analisar o aumento significativo no número de diagnósticos de diabetes no ano de 2019, pode-se inferir que esse aumento tenha sido influenciado pela inter-relação entre diversos fatores:

(i) Aumento da conscientização da população sobre a importância da detecção precoce do diabetes mellitus, hipertensão arterial e realização de exames de rotina.

(ii) Mudanças no estilo de vida e hábitos alimentares da população, como a inserção dos aplicativos de entrega delivery ou mesmo das piores condições alimentares da população geral com a adoção de alimentos ultraprocessados.

(iv) Fatores genéticos, como problemas hereditários que facilitam o desenvolvimento da doença.

(v) Acesso aos serviços de saúde e ao diagnóstico adequado do diabetes. Isso pode ter ocorrido devido à implementação de políticas públicas voltadas para a prevenção e tratamento do diabetes, bem como ações educativas e campanhas de conscientização.

Tais fatores passaram a ser discutidos com maior visibilidade com a implementação dos Planos de Enfrentamento a Doenças Crônicas Não Transmissíveis instituídos pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde a partir de 2010.

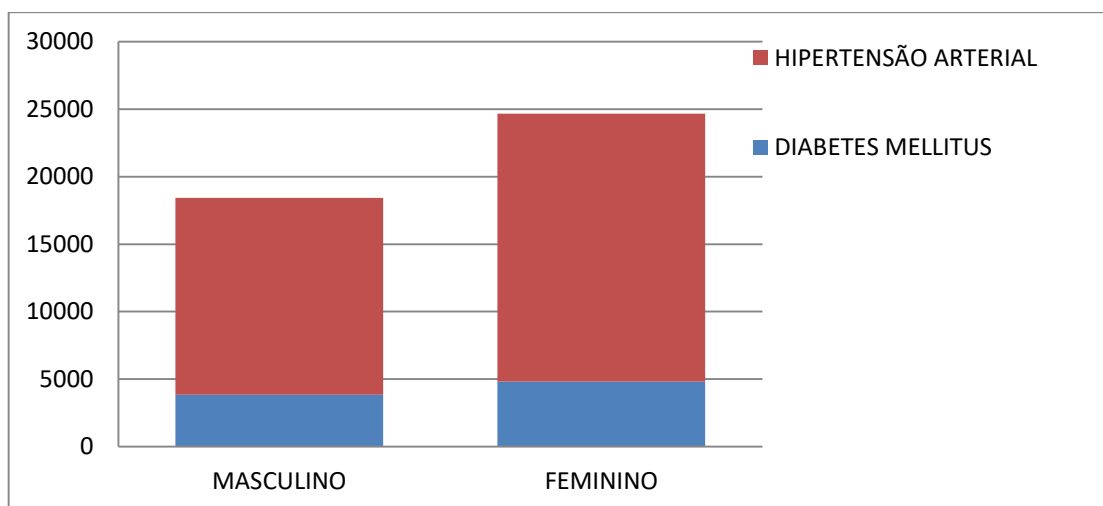
A inter-relação entre estes fatores, além da ampliação ao acesso dos serviços de saúde e delimitação dos pontos de vulnerabilidade do estado para adequação de estratégias específicas locais pode ter exercido importante contribuição para melhoria dos indicadores avaliados.

Fato este, corroborado, mediante o estudo Brito et. al. (2019) em que observaram que alguns indicadores de saúde da mulher no estado do Tocantins

tiveram melhora após difusão das políticas assistenciais no pré-natal pelo Ministério da Saúde no ano de 2011.

Outro ponto a ser avaliado é a distribuição dos diagnósticos quanto ao sexo acometido (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos casos diagnosticados com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus quanto ao sexo em Araguaína-TO, ao longo de 2018-2021.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína-TO.

Analisando a Figura 2, fica claro que do total de diagnósticos 57,24% (24.674) dos pacientes diagnosticados com hipertensão arterial ou diabetes mellitus são do sexo feminino reforçando a hipótese que a procura pelo serviço de saúde por este grupo é maior que a do sexo masculino. Fato este, corrobora com o observado no estudo de Pinheiro (2002), em que o autor afirma que as mulheres (40,3% da população estudada) são mais preocupadas com o rastreamento e prevenção de doenças do que os homens (28,4% da população estudada).

A prática histórica da mulher sempre buscar mais o serviço de saúde devido as mudanças fisiológicas que ocorrem desde a menarca até a menopausa contribuem para que elas estejam mais próximas das ações de promoção de saúde e de rastreamento, sendo importante fator para que as taxas de diagnóstico encontrados nesse estudo sejam maiores no sexo feminino.

Sabe-se que um dos fatores a serem questionados e atribuídos ao diagnóstico e a facilidade no acesso e comunicação das mulheres com o serviço de saúde, justificando o observado, e, contribuindo para um maior número de diagnósticos

Além disso, a hipertensão é bem mais frequente diagnosticada quando comparada ao diabetes mellitus, devido a maior facilidade no diagnóstico e de não precisar de exames laboratoriais para realizar o diagnóstico.

Sendo assim, como observado no presente estudo e corroborado em outras pesquisas (RIBEIRO et. al., 2021; FONSECA et. al., 2023), é de suma importância que se tenha um sistema de vigilância epidemiológica ativa e sensível para que haja monitoramento de forma contínua que permita ações efetivas contra possíveis cenários de surtos.

CONCLUSÃO

Com esse estudo pode-se observar que o quantitativo de pacientes atendidos pelo serviço de saúde de Araguaína soma uma parcela significativa com o diagnóstico de Hipertensão Arterial e Diabetes, ambas patologias que representam um desafio para os órgãos públicos de saúde.

Essa população representa um percentual de pacientes com maior utilização de serviços de saúde, além do acompanhamento dessas comorbidades há uma constante integração para oferecer meios de prevenção secundária, no que tange ao rastreamento de outras comorbidades, e de prevenções terciária e quaternária, visando tratar as limitações e evitar supermedicalização.

Mediante o estudo fica notório a maior incidência de diabetes mellitus tipo 2 na população feminina.

É de extrema importância a adoção de medidas que visem o controle dos fatores de risco, bem como à diminuição da prevalência dessa patologia na população, a fim de melhorar a qualidade de vida e a assistência prestada aos pacientes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Classification and diagnosis of diabetes. **Diabetes Care**, v. 43, Suppl 1, p. S14-S31, 2020.

BOVET, P.; PACCAUD, F. Cardiovascular disease and the changing face of global public health: a focus on low and middle income countries. **Public Health Reviews**, v. 34, p. 121-142, 2012.

Vinícius Barroso de SOUSA; Rafael de Oliveira ARAÚJO; Thiago Alves SILVA; Durval Nolasco das Neves NETO; Daiene Isabel da Silva LOPES; Aliandra Orlandino AZEVEDO. PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA HIPERDIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA, 2018 A 2021. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO - MÊS DE AGOSTO. Ed. 44. VOL. 01. Págs. 402-410. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União** [Internet], 2013 jun 13 [citado em 2018 maio 22]; 1:59-62. Disponível em: <https://goo.gl/SRCQfd>.

BRITO, P. N.; PEREIRA, T. C. F.; NEVES NETO, D. N.; RIBEIRO, C. Z. Distribuição espacial de indicadores do pré-natal no Estado do Tocantins de 2001 a 2015. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v. 19, n. 4, p. 1033-1043, 2019.

FONSECA, A. L. G. P.; MELO, I. G. O.; FRANCO, J. F. S. P.; JESUS, L. A.; NEVES NETO, D. N.; LOPES, D. I. S. Análise da Distribuição Espacial de Doenças Infectocontagiosas no Estado do Tocantins. **Revista Cereus**, v. 15, n. 1, p. 02-14, 2023.

JAMES, P. A. et al. 2014 evidence-based guideline for the management of high blood pressure in adults: report from the panel members appointed to the Eighth Joint National Committee (JNC 8). **JAMA**, v. 311, n. 5, p. 507, 2014.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil-Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 03-16, 2015.

PINHEIRO, R. S. et al. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 687-707, 2002.

RIBEIRO, S. F.; SILVA, A. A.; NEVES NETO, D. N.; LOPES, D. I. S.; BEZERRA, C. A. C. Representação Espacial das Doenças Negligenciadas no Estado do Tocantins. **Revista Saúde em Redes**, v. 7, n. 1, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on noncommunicable diseases** 2014. Geneva, Switzerland: WHO, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases**. Geneva, Switzerland: WHO, 2021.